

Cuba rechaça agressões sob o pretexto da luta contra o terrorismo



Havana, 10 de julho (RHC).- Cuba rechaçou na ONU a prática de arvorar a suposta luta contra o terrorismo para tentar justificar atos de agressão, atentar contra a soberania nacional ou intervir nos assuntos internos dos países.

Falando no Conselho de Segurança, o embaixador Humberto Rivero criticou a política de dois pesos – duas medidas, a seletividade, as ações unilaterais de alguns Estados que certificam condutas e elaboram listas contrárias ao direito internacional, baseadas em motivações políticas.

Rivero ressaltou que Cuba tem sido vítima do terrorismo de Estado patrocinado do exterior ao longo de décadas, e condenou esses métodos em todas suas formas e manifestações. Reiterou que o governo cubano não permite usar o território nacional para realizar, planificar ou financiar atos extremistas contra outras nações.



Radio Habana Cuba